



Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do RJ

R: Evaristo da Veiga, 55, 7o/8o andares - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-040 - Tel.: 2195-0450. www.seperj.org.br

Somos aposentadas (os), nunca inativas (os) e sempre educadoras (es)

Respeite quem pode chegar onde a gente chegou.

Jorge Aragão

Prezadas e Prezados Vereador@s do Rio de Janeiro

Somos aposentadas (os) que estamos nas ruas, nas redes e em todos os Municípios, há anos. Exigimos respeito e dignidade para continuarmos vivendo. Se por um lado a aposentadoria é considerada um direito, por outro a pessoa idosa aposentada tem sido desvalorizada, tratada como improdutivo, passando a ser a vilã da história, “onerando” a folha de pagamento, um “grande custo” e risco para os fundos previdenciários.

Não aceitamos tais argumentos maldosos e discriminatórios! Hoje, temos a grande maioria de aposentad@s vivendo em condições precárias. Inúmeros são os motivos da precarização dessas vidas: a falta de reajuste salarial digno; a persistência das políticas de abono e gratificações salariais, que deixam de fora aqueles/as que dedicaram todo seu tempo de efetivo exercício em prol da educação pública; a quebra da paridade e integralidade, conquista histórica de muita luta e mobilização desse coletivo, há décadas.

Estamos, hoje, aqui, para apresentar formalmente nossas reivindicações. Esperamos que esta casa Legislativa as defenda diante do Prefeito, Eduardo Paes. Acumulamos anos de perda salarial, lutamos agora pelo justo: o cumprimento de Leis. Além do Piso Nacional, Lei no 11.738/08, que não está sendo cumprida, com paridade aos/às aposentad@s, nas carreiras, lutamos por realização de novos concursos públicos para Profissionais da Educação, com objetivo de manter a vitalidade dos recursos da Previdência, além de atender as demandas da Rede e por fim à precarização das relações de trabalho.

Não concordamos com as recentes Reformas da Previdência e sugerimos o resgate do trabalho da CPI do Previ-Rio para apurar a real situação, histórica e atual, previdenciária no Município do Rio de Janeiro. Com mais transparência, gestão competente e republicana comprovaremos quão importante é defender o Regime Próprio de Previdência Social em detrimento da discussão de fundos complementares privados, de interesse somente do mercado financeiro.

Sobre a Lei 5623/2013, esperamos que o Prefeito faça a correção das graves distorções existentes em relação às/aos aposentad@s. São muitas as demandas, por isso contamos com a ajuda d@s Vereador@s para agendarem uma audiência urgente com o Executivo.

A Reforma da Previdência do Prefeito Eduardo Paes em 2021, sob orientação da EC 103/2019 do governo Bolsonaro, aprofunda a perda de direitos a uma aposentadoria digna aos que hoje se encontram no chão da escola e carece de imediata revogação.

É público e notório a perda salarial acumulada que atinge os aposentados(as) ao longo dos anos de desmonte dos serviços públicos. É urgente dar um basta ao descaso com os direitos daqueles(as) que por uma vida inteira se dedicaram ao atendimento à população nas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. Aposentar é direito!

Coletivo de aposentadas (os) da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro – SEPE/RJ.